

PASSADO E PRESENTE DE BIBLIONLINE: REFLEXÕES ACERCA DE SEUS INDICADORES

*Marynice M. M. Autran - UFPB
Editor de Biblionline
marynice.autran@gmail.com*

*Edna Gomes Pinheiro - UFPB
Chefe do Departamento de Ciência da Informação
ednagomespi@yahoo.com.br*

Com este número celebramos as bodas de estanho e zinco de Biblionline. Como sabemos, o estanho é um metal de grande maleabilidade; o zinco, por sua vez, é utilizado em ligas de ferro e aço, portanto apresenta grande resistência, o que representa durabilidade e estabilidade. Este é o sentimento que temos em relação à Biblionline. Resistimos às intempéries, em dez anos de publicação ininterrupta comprovamos a nossa durabilidade e estabilidade. Como refere a Professora Doutora Joana Coeli Ribeiro Garcia (2011, em editorial de Biblionline, “No dizer do amigo Paulo Gileno, educador da UFPE, ao ultrapassar o terceiro ano, os periódicos se firmam na comunidade científica”. Isso vem a corroborar a trajetória de Biblionline. Contudo, nem tudo são ou foram flores, como atesta o testemunho da professora citada: “Houve uma fase crítica entre o terceiro e quinto anos, mas serviu de estímulo para o corpo editorial, que não mediu esforços para ultrapassar”.

Valemo-nos dos indicadores de dois editoriais que repercutem a trajetória de Biblionline, nomeadamente os de Garcia (2011) e o de Silva (2014). Nos utilizamos destes editoriais e tentamos atualizá-los até este número, para oferecer aos nossos leitores, avaliadores e usuários uma informação “updated”. Para isto, apresentamos os seguintes indicadores: de produção, de origem da autoria, por região e por tipologia dos artigos apresentados, segundo as seções da revista.

a) Indicador de produção:

Nos dez anos de publicação ininterrupta, publicamos 11 volumes, com duas edições especiais. Nesse período, foram disponibilizados à comunidade científica 249 artigos, o que representa uma média de 19% de artigos por volume, aí incluindo-se as edições especiais (Quadro 1)

Quadro 1 - Artigos publicados em Biblionline (2005-2015)

Volumes/fascículos	Anos	Artigos publicados
v.1, n. 1 e 2	2005	21
v.2, n. 1 e 2	2006	19
v.3, n. 1 e 2	2007	23
v. 4, n. ½	2008	10
v. 5, n. ½	2009	8

v.6, n. 1 e 2	2010	23
v. 6, Edição especial	2010	21
v. 7, n. 1 e 2	2011	16
v. 8, n. 1 e 2	2012	17
v. 8, Edição especial	2012	22
v. 9, n. 1 e 2	2013	22
v. 10, n. 1 e 2	2014	21
v. 11, n. 1 e 2	2015	29
Total		252

Fonte: Adaptado de Garcia (2011) e atualizado até 2015

b) Indicador de autoria, por região

No editorial comemorativo aos cinco anos de publicação de Biblionline, Silva (2014) revela que no período 2010-2014 foram publicados 134 artigos nas diversas seções. Segundo a autora, 43% são provenientes da região nordeste, 22% da região sudeste, 10% da região sul, 10% da região centro-oeste e 15% da região nortel. Apesar de a grande maioria ser oriunda da região nordeste, é nítida a penetração da revista nas demais regiões.

Complementando os dados apresentados pela autora, levantamos os números anteriores a 2010, isto é, 2005 e 2009 e atualizamos os dados de 2015. Identificamos 252 artigos publicados nos 10 volumes de Biblionline, aí incluindo-se as duas edições especiais. A partir desse levantamento, podemos traçar a proveniência das autorias por região geográfica (Quadro 2)

Quadro 2 – Procedência das autorias por região

Região	%
Região nordeste	75%
Região sudeste	13%
Região sul	6%
Região norte	4%
Região centro-oeste	2%
Total	100%

Fonte: Adaptado de Silva (2014) e atualizado até 2015

Para demonstrar os indicadores pelas seções, esclarecemos que a partir do volume 4, iniciamos a seção Resumos de Trabalhos de Conclusão de curso. Ressaltamos, ainda, que os volumes 1 a 5 não contemplavam a classificação dos artigos por seção. Somente a partir do volume 6, foram criadas as seguintes seções: Artigos de revisão, Relatos de Pesquisa, Relatos de Experiência, Pesquisa em andamento e Artigos (Quadro 3). Supomos que, pelas razões acima expostas, o número de artigos é infinitamente superior, ademais nas edições especiais as comunicações não são classificadas por seção. Verificamos, de acordo com o Quadro 3, que os Relatos de pesquisa se sobressaem em relação aos Artigos de revisão e Relatos de experiência.

c) Indicador de artigos por tipologia, segundo as seções de Biblionline

Quadro 3 – Artigos por seção

Anos	Artigos	Artigos de revisão	Relatos de pesquisa	Relatos de experiência	Pesquisa em andamento	Total
2005	21					21

2006	19					19
2007	23					23
2008	10					10
2009	8					8
2010*	27	5	5	4	3	44
2011	1	4	8	2	1	16
2012**	24	3	7	5		39
2013	4	2	12	4		22
2014		5	11	5		21
2015		10	13	4	2	29
Total	137	29	56	24	6	252

Fonte: Garcia (2011) e atualizado a partir de 2012

*Incluída a edição especial do ENEBD

**Incluída a edição especial dos orientadores e orientandos do DCI

A seguir, enumeramos outras conquistas de Biblionline:

Inicialmente, queremos enfatizar que a revista foi alvo de dois Trabalhos de Conclusão de Curso. Três alunos do Curso de Graduação em biblioteconomia elegeram a revista como temática para explorar em seus trabalhos finais, com os seguintes títulos:

- 1) Biblionline: disseminando conhecimentos sobre estudos de usuários. 2010
- 2) O conhecimento do Biblionline entre alunos dos cursos de Biblioteconomia e Arquivologia da UFPB. 2010.
- 3) Uso do periódico eletrônico Biblionline pelos alunos pré-concluintes do curso de biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba. 2011

O trabalho apresentado no XII ENANCIB “Estratégias metodológicas para a geração de indicadores científicos: uso da Plataforma Lattes”, revela que no período 2005 e 2010, 83 artigos publicados em Biblionline foram indexados no LISA (GARCIA, 2011)

Em 2012, Biblionline é contemplada com nova classificação pela CAPES, passando a constar no WebQualis como B1 na área de Ciência da Informação e B3 na área de Psicologia e B4 nas áreas de Administração/Ciências Contábeis/Turismo (SILVA; JUNQUEIRA, 2012)

Em 2013, passa a utilizar o formato EPub, além do formato em PDF; a página passa a constar no Google Books (SILVA; JUNQUEIRA, 2013)

Buscando identificar em quais periódicos os docentes/pesquisadores dos Programas brasileiros de Pós-Graduação em Ciência da Informação publicavam, Autran (2015) identificou que nos periódicos estratificados como B1, Biblionline galgou a quinta posição, dentre os periódicos nesse estrato.

Enfatizamos que isso não seria possível se não tivéssemos a inestimável colaboração dos autores e avaliadores. Dignos de menção, são, também, os leitores, para quem está destinado todo o esforço de produção deste periódico.

Como afirma Hahn (2008, p. 1) “A pesquisa efetivamente não acontece até que tenha sido comunicada [...] e os novos conhecimentos só adquirem valor ao serem compartilhados.” Com isto em mente renovamos o compromisso de continuidade ininterrupta de Biblionline, pois “A atividade acadêmica - pesquisa - cria a necessidade de difundir e compartilhar informações sobre novos resultados, métodos, processos e produtos e os achados serem compartilhados e avaliados pela comunidade científica.” (FJÄLLBRANT, 1997, p. 2).

Nessa trajetória, não podemos deixar de agradecer às Professoras Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque e Francisca Arruda Ramalho, idealizadoras da revista e primeiras editoras. Os

nossos agradecimentos vão também para a Professora Patrícia Silva e para o Professor Wagner Junqueira, que deram o melhor de si enquanto editores de *Biblionline*. Cabe agradecer, ainda, ao Departamento de Ciência da Informação (DCI) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), pelo apoio incondicional e ao corpo docente pela confiança ao nos reconduzir à editoria da revista.

Finalmente, anunciamos que, devido à grande demanda, *Biblionline* terá sua periodicidade alterada, de semestral para quadrimestral, a partir de 2016. Esta mudança se justifica pela quantidade de artigos recebidos, o que, na nossa concepção, significa aceitação, legitimação, e credibilidade da revista pelos pares. Essa alteração proporcionará maior rapidez no fluxo das edições de *Biblionline*.

REFERÊNCIAS

AUTRAN, Marynice M. M. **Produção científica, comunicação da ciência e redes de colaboração científica**. 2015. 426p. Tese (Doutorado em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais) – Faculdade de Letras. Porto: Universidade do Porto, 2015.

CABRAL JÚNIOR, João Guedes. **Biblionline: disseminando conhecimentos sobre estudos de usuários**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2010.

FJÄLLBRANT, N. Scholarly communication: historical development and new possibilities. In: *Scholarly Communication in Focus - IATUL Proceedings* (p. 25). Trondheim, Norway: IATUL, 1997. Disponível em: <<http://www.iatul.org/conferences/pastconferences/1997proceedings.asp>> Acesso em: 19 mar. 2014.

GARCIA, Joana Coeli Ribeiro. Indicadores do *Biblionline*, porque “navegar é preciso”. (Editorial). **Biblionline**, João Pessoa, v. 7, n. 2, p. 1-2, 2011.

HAHN, K. L. Talk about talking about new models of scholarly communication. **The Journal of Electronic Publishing**, v. 11, n. 1, p. 1-9, 2008.

SILVA, Patrícia. Rumo aos 10 anos da *Biblionline*. **Biblionline**, João Pessoa, n.10, v. 2, p. 1, 2014.

_____; JUNQUEIRA, Wagner. Editorial. **Biblionline**, João Pessoa, v.9, n. 2, p. 1-2, 2013.

_____; JUNQUEIRA, Wagner. *Biblionline*, indo um passo além. **Biblionline**, João Pessoa, v. 8, n. 2, p. 1 -2, 2012.

SOUZA, Miriam Silva de Oliveira. **O conhecimento do *Biblionline* entre alunos dos cursos de Biblioteconomia e Arquivologia da UFPB**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2010.

VELOSO, Elem Cristine Lucena de Moraes. **Uso do periódico eletrônico *Biblionline* pelos alunos pré-concluintes do curso de biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba**. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2011.

Biblionline, João Pessoa, v. 11, n. 2, p. 1-4, 2015